



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

27 de Setembro de 2001

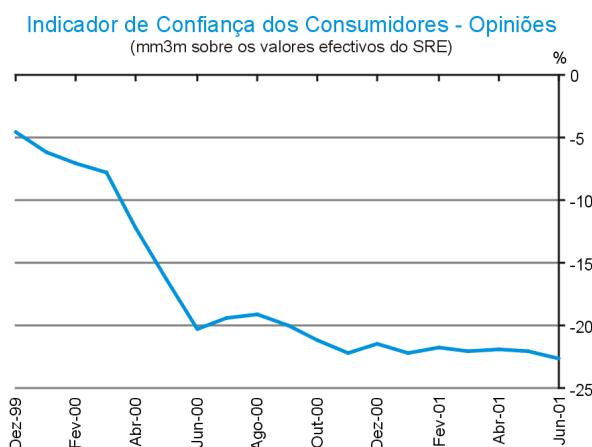
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA – REGIÃO CENTRO 2º Trimestre de 2001

A Direcção Regional do Centro do Instituto Nacional de Estatística acabou de lançar a edição do Boletim Trimestral de Estatística da Região Centro referente ao 2º trimestre do ano 2001.

Esta publicação pretende fornecer uma perspectiva da evolução da economia da Região Centro, fazendo uso para tal de um conjunto variado de indicadores de periodicidade infra-anual.

O facto mais saliente no segundo trimestre de 2001 foi o abrandamento pela primeira vez manifestado, nos últimos trimestres, do crescimento do emprego regional. Este abrandamento no crescimento do emprego está associado à evolução negativa tanto do número de trabalhadores por conta de outrem, como dos empregados do sector secundário.

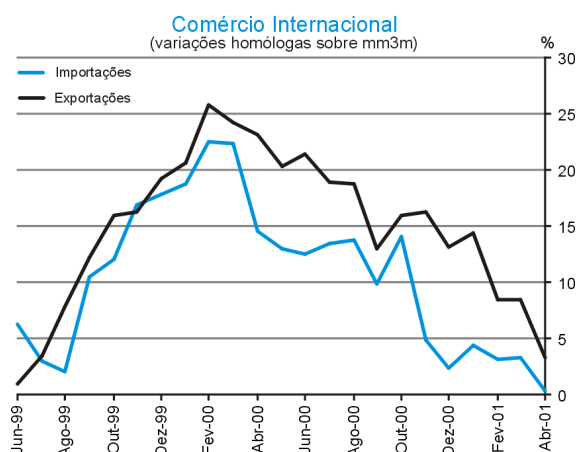
O consumo privado continuou também ele a dar sinais de debilidade, tendo o Indicador de Confiança dos Consumidores - um índice que sumaria a opinião dos consumidores em relação ao estado e perspectivas da economia - bem como outros indicadores da opinião dos agregados familiares da Região Centro, continuado a registar níveis bastante negativos.



A moderação observada no crescimento do emprego regional poderá estar associada a um decréscimo da procura interna, particularmente do investimento. No domínio do investimento regional registou-se uma evolução menos favorável nomeadamente do investimento em

construção em que se verificou uma quebra simultânea das vendas de cimento e dos fogos licenciados para habitação. Também as importações de bens de equipamento, excluindo o material de transporte, verificaram uma forte queda, pelo menos até ao mês de Abril (último mês para o qual existia informação disponível).

À debilidade da procura interna juntou-se agora, pelo menos nos primeiros meses do ano, um crescimento mais moderado das exportações internacionais que constituíam até essa altura o movimento mais dinâmico da procura regional. Quanto às importações, estas mantiveram-se praticamente inalteradas face a igual período do ano anterior. Este crescimento menos intenso do comércio internacional pode ser explicado pela diminuição das relações comerciais com os países da União Europeia.



A taxa média de inflação, na Região Centro, continuou a crescer no 2º trimestre de 2001, tendo atingido em Junho o valor de 3,6%. Quanto à taxa de variação homóloga, embora diminuindo em Junho relativamente a Maio, manteve-se superior à taxa média e a rondar os 4%.

